

POR QUE DEUS
NÃO CURA



AM
PU
TA
DOS?

Essa é uma pergunta profunda e legítima, que muitos fazem ao ver sofrimento e limitações físicas no mundo. Por exemplo, principalmente ateus questionam: Se Deus existe e é Todo-poderoso e amoroso, por que Ele não cura todas as pessoas, especialmente aquelas que sofreram amputações? Por que nunca Ele fez esse tipo de milagres? Vamos analisar com clareza:

1. Deus Fez Uma Decisão Soberana Antes Da Fundação Do Mundo

Antes mesmo da criação, Deus determinou previa e soberanamente **alguns acontecimentos relacionados à nossa salvação** (Efésios 1:4; Romanos 9:15-21). Ele age segundo Sua vontade perfeita e planos eternos, que muitas vezes não podemos compreender plenamente. Isso significa que os milagres não são aleatórios nem garantidos para todos, mas fazem parte do propósito divino. Então, Deus poderia muito bem ter determinado que milagres Ele faria e não faria aos homens.

2. Deus Faz Milagres, Mas Não É Obrigado A Fazê-los Em Todos Os Casos

A Bíblia apresenta vários milagres de cura feitos por Jesus e pelos apóstolos, sempre

com um propósito específico: confirmar a mensagem do Evangelho e a autoridade divina. Milagres não são a norma, mas sinais para chamar a atenção das pessoas (João 5:3-9). Nem todos recebem ou terão milagres físicos nesta vida. Quando Jesus veio a Terra, multidões traziam seus doentes, e Jesus os curava:

- “E vieram a ele grandes multidões, que traziam consigo **coxos, cegos, mudos, aleijados, e outros muitos**, e os lançaram aos pés de Jesus, e ele os sarou. De tal sorte, que a multidão se maravilhou vendo os mudos a falar, os aleijados são, os coxos a andar, e os cegos a ver; e glorificava o Deus de Israel.” - Mateus 15:30, 31.

Aqui vemos Jesus fazer várias tipos de curas, mas não para todos os tipos de enfermidades. O fato de Deus ter decidido não fazer certos tipos de milagre não prova que Ele não existe.

3. A Cura Física Não É O Foco Principal Do Evangelho

O Evangelho oferece uma cura muito maior: a regeneração da alma e a promessa da vida eterna (João 3:16; 2

Coríntios 5:17). O corpo é temporário e passível de sofrimento; a esperança cristã está na ressurreição e no corpo glorificado que Deus dará aos fiéis (1 Coríntios 15:42-44). A ausência da cura física não significa ausência do cuidado e amor de Deus.

Então, levando em conta que **Segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID-11), da OMS, existem mais de 55.000 códigos de doenças, condições e causas de morte**, perguntamos:

Será que para Deus existir, Ele teria que curar pessoas de todas essas religiões?

A resposta é um sonoro NÃO! Deus não precisa provar nada para nós!

4. Deus É Soberano E Age Segundo Sua Perfeita Vontade

Nem sempre compreendemos os planos de Deus. Ele pode permitir o sofrimento para propósitos maiores que não entendemos, como o crescimento da fé, o testemunho cristão ou a manifestação da Sua graça em meio à fraqueza (Romanos 9:15-21; 2 Coríntios 12:9).

A fé cristã não depende da cura física, mas da confiança em Deus mesmo na adversidade (Jó 13:15).

5. Testemunhos Vivos Mostram Que A Falta Da Cura Física Não Impede Uma Vida Plena E Com Propósito

Um dos maiores exemplos contemporâneos é o de **Nick Vujicic**, que nasceu sem braços e pernas, mas vive para proclamar o Evangelho em dezenas de países, inspirando milhões. Sua limitação não o paralisou — pelo contrário, Deus a transformou em plataforma para Sua glória. Muitas vezes, o Senhor **não remove o espinho da carne**, mas derrama graça suficiente para que Seus filhos o glorifiquem mesmo na dor (2 Coríntios 12:9). **A ausência da cura não é ausência de Deus**, mas, muitas vezes, um caminho escolhido por Ele para revelar **força na fraqueza, fé no sofrimento e propósito onde o mundo só vê limitação**.

6. O Maior Milagre É A Transformação Interior

Jesus ensinou que a verdadeira vida não consiste na perfeição física, mas em conhecer a Deus e experimentar a salvação que transforma o coração (Mateus 18:9). Ainda que o corpo esteja limitado, **a alma pode ser livre, restaurada e transbordante de plenitude em Cristo**. A vida abundante prometida

por Jesus (João 10:10) **não depende da ausência de sofrimento, mas da presença redentora de Deus no meio da dor.** Para o cristão, o valor da existência não está naquilo que o corpo pode fazer, mas em quem ele é diante de Deus — **uma nova criatura, amada, salva e capacitada para viver com propósito eterno, mesmo em meio às fragilidades humanas.**

Conclusão

A ausência da cura física, mesmo em casos de amputação, não é prova da ausência de Deus ou de Seu amor. Pelo contrário, Deus nos chama a confiar Nele em todas as circunstâncias, sabendo que esta vida é temporária e que a verdadeira restauração virá na eternidade. A fé cristã é uma fé de esperança, que vê além do sofrimento presente para a glória futura. – Pr. Fernando Galli.